

Universidade Federal de Uberlândia Informática Aplicada

UMA ANÁLISE ELEMENTAR DE UMA EMPRESA

*Trabalho de Curso
Autor: Fulano d'Tal*

Resumo: O objetivo do presente trabalho é investigar e analisar elementos ligados aos contextos interno e externo de uma empresa. Sua execução foi dividida em três etapas; entrevista a um administrador da empresa previamente escolhida pelo autor, elaboração deste relatório e apresentação de suas impressões e conclusões. A concretização de tal objetivo passa necessariamente pela abordagem de conceitos teóricos da administração de empresas. A visita a empresa permitiu-nos a observar a concepção de tais conceitos no seu cotidiano.

1. Introdução

A empresa objeto de estudo foi analisada sob alguns aspectos. Com relação ao ambiente interno, foi observada a estrutura da empresa, através da divisão do trabalho e departamentalização. Na análise do ambiente externo, são definidos todos os elementos que, atuando fora de uma empresa, são relevantes para as suas operações. Tais elementos são classificados em: elementos externos de ação direta (aqueles percebidos diretamente nos negócios da empresa) e elementos de ação indireta (percebidos indiretamente nos negócios da empresa).

O nível de responsabilidade social da empresa foi investigado através de projetos de caráter social que porventura mantinha.

2. Contextos Interno e Externo

A empresa não possui um organograma formal, mas conforme informações obtidas, pudemos estabelecer um que visasse ao entendimento de divisão do trabalho e departamentalização. Observamos que sua estrutura pode ser classificada como funcional, pois pessoas que desenvolvem atividades afins estão agrupadas em uma mesma unidade. No topo da hierarquia está o superintendente. No nível hierárquico imediatamente inferior estão as gerências de Marketing,

Administrativa/Financeira, Comercial, e de Operações, além do setor de Engenharia.

A Gerência de Marketing, subdivida em Eventos e Promoções, cuida da divulgação do empreendimento, trazendo benefícios tanto com relação ao maior fluxo de consumidores, o que indiretamente reflete positivamente em seu faturamento, como na atração de potenciais locatários.

A Gerência Administrativa/Financeira é subdividida em Cobrança (que é responsável pelas contas a receber), Contas a pagar e Auditoria (responsável pela fiscalização do faturamento dos locatários, pois aqueles pagam um percentual sobre suas vendas).

A Gerência Comercial é responsável pela locação das lojas, que, em essência, é o negócio da empresa e a Gerência de Operações é subdividida em Segurança, Conservação e Manutenção. Cabe ressaltar que tais serviços são realizados pela própria empresa devido à sua preocupação quanto aos danos que uma baixa qualidade poderia causar na imagem do empreendimento.

3. Elementos Externos de Ação Direta

Nesse tópico serão abordados os seguintes elementos externos de ação direta: fornecedores, Governo, mídia, concorrentes. Todos eles foram analisados para a empresa escolhida neste trabalho, identificada anteriormente.

1. **Fornecedores.** Os principais fornecedores da empresa são agências de propaganda. Vale lembrar que, ao contrário da maioria das organizações, os serviços de limpeza e vigilância não são terceirizados. A influência dos fornecedores de serviços de publicidade é relativamente forte na empresa, pois participam da construção da sua imagem. Os demais fornecedores (os de material de expediente, os de produtos de limpeza, etc.) não exercem grande impacto sobre a empresa.

2. **Governo.** Com relação a influência do Governo no ambiente econômico poder-se-ia destacar a política monetária, especialmente taxas de juros e contenção ao crédito. No aspecto jurídico, o Governo pode, por exemplo, influir na empresa da seguinte forma: o Governo, por meio de Medida Provisória, autorizou a abertura de estabelecimentos comerciais aos domingos. Essa Medida Provisória pode ser revogada a qualquer tempo por iniciativa do Governo. A abertura de estabelecimentos comerciais aos feriados, no entanto, não é permitida.

3. **Mídia.** A mídia, especialmente no aspecto da cobertura jornalística, pode sem dúvida influir na empresa. Isso acontece através da divulgação de caráter ou negativo ou positivo sobre seu negócio, refletindo diretamente em sua imagem. Isso repercute no seu faturamento, pois um aumento ou redução no seu fluxo de consumidores, aumenta ou reduz o faturamento dos locatários e, por consequência, da empresa considerada.

4. **Concorrência.** Os concorrentes do Center Shopping são todo e qualquer estabelecimento comercial de Uberlândia e os centros comerciais das cidades vizinhas dentro de sua área de atuação. Sua influência pode ser percebida no faturamento dos locatários do empreendimento, o que, por sua vez, reflete no faturamento da empresa.

4. Entrevistado

- ✗ Grau de Escolaridade: graduação em Administração de Empresas e pós-graduação em Gestão Empresarial.
- ✗ Tempo de cargo: 5 anos.
- ✗ Perspectiva de carreira: expectativa de crescimento dentro do grupo, chegando a diretor de divisão.

5. Conclusão

A visita à empresa permitiu uma observação do cotidiano de uma empresa, a sua estrutura, os agentes e fatores que interferem em seus negócios e o seu nível de responsável social, favorecendo, assim, uma melhor assimilação do conteúdo programático abordado. Por atuar em ramo de atividade que apresenta um grande dinamismo, essa empresa apresentou-se com uma excelente possibilidade de observar como os fatores levantados são por ela percebidos e como uma empresa pode se preparar para apresentar oportunidades e enfrentar ameaças.